

Educação

Se você tem filhos em idade escolar ou pretende realizar um curso (seja de graduação ou pós-graduação), a educação certamente é algo do seu interesse.

Portugal tem se destacado no cenário europeu com o crescente desempenho positivo nas avaliações regulares. No PISA - *Programme for International Student Assessment* - Portugal registrou bons resultados nos últimos anos, com média acima da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Os alunos na faixa dos 15 anos (10º ano) são avaliados em Ciências, Matemática e Leitura. Com notas equiparadas a países como Alemanha, Bélgica e França, Portugal está entre os destaque europeus.

Ensino básico e secundário

Antes de iniciar a apresentação do ensino, é importante reforçar que a obrigatoriedade do ensino básico começa apenas aos 6 anos. Até os 4 anos, os pais não têm suporte governamental para a educação, dessa forma é preciso recorrer aos infantários, que são privados. Neste momento é possível escolher o infantário de acordo com os próprios critérios dos pais, seja a proximidade de casa, linha educativa ou preço.

A partir dos 6 anos as coisas mudam. Com a obrigatoriedade da matrícula, os pais devem se dirigir à Junta de Freguesia, correspondente à associação de bairro no Brasil, para serem direcionados a uma escola da região. Por isso, na aula sobre *Moradia em Portugal* destacamos a importância de escolher a residência de acordo com as melhores escolas públicas. Atualmente, também é possível requerer matrícula e verificar mais informações diretamente no [Portal das Matrículas](#).

O ensino básico é dividido em 3 ciclos:

- 1º ciclo: 1º ao 4º ano (dos 6 aos 9 anos);
- 2º ciclo: 5º e 6º anos (10 e 11 anos);
- 3º ciclo: 7º ao 9º ano (dos 12 aos 14 anos).

Já o ensino secundário dura 3 anos, organizado em um ciclo que tem 10º, 11º e 12º ano, cujos alunos fazem parte da faixa etária dos 15 aos 17 anos.

Independentemente do ciclo de estudo, para matricular os filhos na escola é preciso:

- Passaporte do aluno;
 - Preenchimento da ficha da matrícula (fornecida pela própria escola);
 - Duas fotos 3x4;
 - Histórico escolar e declaração de conclusão do ano com Apostila de Haia (caso tenha terminado no Brasil);
 - Carteira de vacinação (a criança precisa estar com a vacina antitetânica em dia, caso contrário deverá tomar no país) – e atestado médico (em algumas escolas);
 - Comprovante de residência da família (contrato de aluguel ou documento emitido pelo SEF, por exemplo);
 - Número do NIF (equivalente ao nosso CPF);
 - PB4 (solicitado ainda no Brasil).
- O ano escolar em Portugal vai de setembro a junho, com duas pausas, no Natal e outra na Páscoa. O período de matrícula acontece normalmente de abril a junho, por isso, caso a mudança para Portugal não coincida com o período, é preciso se dirigir ao agrupamento escolar correspondente para inscrever o aluno.
- A carga horária também é diferente. Por exemplo, o 1º e o 2º anos tem de 22,5 a 25 horas de aula semanais, enquanto o 3º e 4º anos têm de 24,5 a 27 horas por semana. Na maioria das escolas as aulas têm início às 9h00 e o término às 15h30. Também existe a opção de pagar uma taxa para ter horários estendidos, período no qual a criança pode fazer atividades extracurriculares e sair às 17h30 ou então às 19h30, com custo extra. Estas são informações gerais que devem ser confirmadas no estabelecimento de ensino.
- As escolas públicas, destino da maioria dos imigrantes e, também, dos próprios portugueses, são gratuitas, entretanto, os pais devem custear a alimentação e os livros. Em ambos os casos o valor varia conforme a condição econômica da família, girando em torno de 40€ de alimentação mensal e 180€ a 350€ de livros anuais (também varia conforme o ano que o estudante vai frequentar).
- Nas escolas particulares o valor também varia muito, vai depender de vários fatores, como a qualidade, localidade, etc. Se você faz questão de colocar o filho em uma instituição privada, recomendamos que pesquise muito a reputação e a posição no ranking nacional antes de tomar uma decisão.

Ensino superior

Portugal tem excelentes universidades e atrai estudantes tanto brasileiros quanto europeus. Diferente do Brasil, as instituições públicas não são gratuitas, mas para alunos portugueses o valor é muito baixo, cerca de 697€ por ano (valores do ano letivo 2021/2022). Porém, para os brasileiros o valor é mais elevado e varia conforme a faculdade dentro de cada universidade, podendo custar entre 2.000€ e 7.000€ por ano.

Uma dica: se você pensa em se mudar para Portugal e tem filhos no início do ensino médio, o ideal é se mudar o quanto antes. Assim, eles podem terminar o ensino secundário no país e aproveitar o Estatuto de Igualdade para pagar valores iguais aos portugueses.

O ensino superior também é dividido em 3 ciclos:

- 1º ciclo: licenciatura e mestrado integrado (que vai deixar de existir e já não aceita candidaturas de novos alunos);
- 2º ciclo: mestrado;
- 3º ciclo: doutorado.

Portugal segue o Tratado de Bologna, por isso, o ensino superior no país é um pouco diferente do Brasil. Por exemplo, os cursos de graduação duram entre 3 e 4 anos, sendo inexistente o trabalho de conclusão de curso obrigatório como existe no Brasil. Para ingressar na licenciatura, é possível utilizar a nota do Enem, que é aceita por 51 instituições de ensino portuguesas.

O mestrado em Portugal também é muito buscado pelos estudantes brasileiros, sendo uma porta de entrada para quem pretende se mudar com visto de estudo para o país. Com duração de cerca de 2 anos, os cursos dão direito ao visto e permitem trabalhar, caso a carga horária seja compatível, o que acontece especialmente após o fim do primeiro ano, período que concentra as aulas.

O doutorado (chamado de doutoramento), por sua vez, tem duração de 3 a 4 anos e pode ser uma boa opção, especialmente para quem busca especialização na área da pesquisa.

Bolsas de estudo no ensino superior

Uma possibilidade para quem deseja estudar em Portugal é recorrer a bolsas de estudos. Existem diferentes ofertas, desde as bolsas oferecidas pelas próprias universidades até as financiadas por institutos e por empresas privadas.

A seguir listamos algumas bolsas que podem ser opção para estudar no país. Alguns programas atendem tanto a graduação quanto os programas de mestrado e doutorado. Leia atentamente os editais e verifique qual programa melhor se encaixa nos seus objetivos para estudar no país.

- [Becas Santander](#);
- [Camões - Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa](#);
- [Erasmus Mundus](#);
- [CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior](#);
- [Educations](#);
- [Fullbright Portugal](#);
- [Fundação Oriente](#);
- [Fundação Millennium BCP](#);
- [CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#);
- [Fundação Estudar](#);
- [Fundação para Ciência e Tecnologia \(FCT\)](#).